

Entre os dias 27, 28 e 29 de abril de 2026, o Funchal acolheu as V Jornadas Académicas de Enfermagem da Macaronésia (JAEM), afirmando-se como um espaço privilegiado de encontro científico, partilha de conhecimento e construção coletiva de soluções para os desafios contemporâneos da saúde. Sob o lema “Unindo saberes, culturas e cuidados / Uniendo conocimientos, culturas y cuidados”, este evento destacou-se não apenas pela sua dimensão académica, mas sobretudo pela sua capacidade de integrar diferentes perspetivas num verdadeiro ecossistema de inovação e cooperação.

A realização destas jornadas na Região Autónoma da Madeira simboliza uma transformação paradigmática: territórios anteriormente considerados periféricos assumem hoje um papel ativo na produção e disseminação do conhecimento científico. O Funchal, com a sua localização estratégica no Atlântico, torna-se ponto de convergência entre Europa, África e América Latina, reforçando o valor da Macaronésia enquanto espaço geográfico e conceptual de diálogo interdisciplinar. Este posicionamento revela que a excelência científica não está limitada à centralidade geográfica, mas antes à capacidade de criar redes, promover pensamento crítico e valorizar o capital humano.

De acordo com a World Health Organization (2025), os sistemas de saúde do século XXI exigem profissionais altamente qualificados, com competências técnicas, sensibilidade cultural e capacidade de atuação em ambientes complexos e dinâmicos. As JAEM alinham-se plenamente com esta visão ao promoverem uma abordagem integrada que articula ensino, investigação, prática clínica e cooperação internacional. Esta interligação é fundamental para preparar profissionais capazes de responder a contextos em constante transformação.

O conceito de Macaronésia, que engloba arquipélagos como Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde, confere ao evento uma identidade única. Estes territórios partilham desafios estruturais comuns, como a insularidade, o envelhecimento populacional e a necessidade de inovação na prestação de cuidados. No entanto, apresentam também oportunidades significativas, nomeadamente no desenvolvimento de soluções em telemedicina, cuidados comunitários, envelhecimento ativo e saúde digital. Pensar a enfermagem a partir deste contexto implica reconhecer a importância da adaptação local e da criatividade na construção de respostas eficazes.

As jornadas reuniram estudantes, docentes, investigadores e profissionais de saúde de diversas origens, reforçando uma tendência amplamente destacada pela European

Commission (2024): o avanço científico depende cada vez mais de redes colaborativas e interdisciplinares. A ciência contemporânea constrói-se através da partilha, do confronto de ideias e da cooperação entre diferentes realidades. Eventos como as JAEM funcionam como catalisadores deste processo, criando espaços onde o conhecimento circula e se transforma.

A escolha da Madeira como local de acolhimento não é meramente circunstancial. A região reúne condições favoráveis à realização de eventos científicos de dimensão internacional, incluindo estabilidade institucional, qualidade ambiental, segurança e infraestruturas adequadas. Este conjunto de fatores contribui para posicionar o arquipélago como um destino emergente no turismo científico e académico, reforçando a sua relevância no panorama europeu.

A participação ativa de diferentes gerações de profissionais e estudantes evidencia a importância destes encontros na formação contínua. Segundo Patricia Benner et al. (2024), o desenvolvimento profissional em enfermagem exige ambientes que promovam reflexão crítica, contacto com boas práticas e exposição a contextos diversificados. As conferências académicas desempenham um papel essencial neste processo, permitindo a construção de conhecimento aplicado e o fortalecimento da identidade profissional.

A enfermagem contemporânea ultrapassa amplamente a dimensão técnica. Exige competências em liderança, comunicação, gestão, inovação e pensamento crítico. O International Council of Nurses (2025) destaca que profissionais preparados para assumir papéis de liderança contribuem para sistemas de saúde mais eficazes, resilientes e centrados na pessoa. Neste sentido, investir em eventos científicos representa uma estratégia fundamental para o desenvolvimento sustentável da profissão.

O carácter bilingue das jornadas reforça a sua vocação internacional e inclusiva. A utilização do português e do espanhol promove a aproximação entre comunidades científicas e facilita a construção de pontes entre diferentes contextos culturais. Esta abordagem contribui para uma maior integração do conhecimento e para o desenvolvimento de soluções mais abrangentes e adaptadas às necessidades reais das populações.

A dimensão cultural do evento assume também particular relevância. O cuidado em saúde não pode ser dissociado do contexto sociocultural em que se insere. Como referem Andrews e Boyle (2024), a competência transcultural é essencial para garantir práticas clínicas seguras, éticas e humanizadas. A interação entre profissionais de diferentes origens permite

desenvolver uma compreensão mais profunda das necessidades dos utentes, promovendo cuidados mais personalizados e eficazes.

Para além do impacto imediato, estas jornadas têm potencial para gerar efeitos duradouros. A criação de parcerias internacionais, o desenvolvimento de projetos de investigação conjunta e a promoção da mobilidade académica são apenas alguns dos resultados possíveis. Muitas das iniciativas que emergem destes encontros consolidam-se ao longo do tempo, contribuindo para a evolução contínua das instituições e dos sistemas de saúde.

Importa ainda destacar que o ambiente científico contemporâneo se caracteriza pela diversidade e pela inclusão de diferentes perspetivas e experiências. A enfermagem, enquanto disciplina centrada no cuidado, beneficia desta pluralidade, que enriquece a prática clínica e fortalece a capacidade de resposta aos desafios globais. A valorização do contributo de todos os profissionais, independentemente do género, percurso ou origem, reflete uma visão mais justa, equilibrada e representativa da realidade atual.

O futuro da enfermagem na Macaronésia poderá passar pela integração de temas emergentes como inteligência artificial, saúde digital, simulação clínica avançada, empreendedorismo em saúde e modelos inovadores de gestão. Estas áreas representam oportunidades estratégicas para reforçar a competitividade dos sistemas de saúde e melhorar a qualidade dos cuidados prestados às populações.

Em síntese, as V Jornadas Académicas de Enfermagem da Macaronésia evidenciaram a importância da cooperação, da partilha de conhecimento e da valorização do capital humano na construção de sistemas de saúde mais eficazes e sustentáveis. O Funchal assumiu-se como palco de uma visão integrada, onde ciência, cultura e cuidado se entrelaçam de forma harmoniosa.

Num mundo cada vez mais interligado, a capacidade de construir pontes entre territórios, saberes e pessoas torna-se essencial. A Macaronésia demonstra que, mesmo em contextos geograficamente desafiantes, é possível liderar processos de inovação e contribuir de forma significativa para o avanço da ciência em saúde. Quando o conhecimento é partilhado e colocado ao serviço das pessoas, deixa de ter fronteiras e transforma-se numa verdadeira força de desenvolvimento.

Referências Bibliográficas

Andrews, M., & Boyle, J. (2024). *Transcultural concepts in nursing care* (9th ed.). Wolters Kluwer.

Benner, P., Sutphen, M., Leonard, V., & Day, L. (2024). *Educating nurses: A call for radical transformation*. Jossey-Bass.

European Commission. (2024). *Regional innovation networks in Europe*. Brussels: European Union.

International Council of Nurses. (2025). *Nursing leadership for future health systems*. Geneva: ICN.

World Health Organization. (2025). *State of the world's nursing 2025*. Geneva: WHO.